



Amazônia

No dia 21 de setembro, comemora-se o Dia da Árvore no Brasil. Apesar de ser um dia tão significativo, seu verdadeiro propósito não demonstra eficácia, tendo em vista os inúmeros casos de desmatamento que afetam, sobretudo, a região abrangente da Amazônia, influenciando, portanto, a presença do principal bioma brasileiro.

Reportagem: Isabela Xaxá, Victor Rocha e Mariana Martins
Redação: Samuel Feres, Cindy Oliveira, Vitor Bessa e Ana Cristina Chaves

Fonte: Jornal Estado de São Paulo

Apesar da experiência da quase extinção da Mata Atlântica, o governo brasileiro tomou, no mês de setembro, uma posição — decidiu abrir uma reserva, na Amazônia, para a atividade extrativista de minérios. Com área maior que o território da Dinamarca e equivalente a 8 vezes o território do Distrito Federal, a instauração desse espaço de exploração ocasionará a extinção da Reserva Nacional de Cobre e Associados (Renca).

Criada no período do Regime Militar, a Renca é estabelecida entre o Pará e o Amapá e tem área total de 46,8 mil km². A região da reserva é estudada desde a década de 1960 e, até então, foi comprovada como geologicamente favorável à aparição de minérios valiosos, como ouro, cobre e manganês.

O decreto aborda, principalmente, a liberação e a venda de cerca de 47 mil quilômetros quadrados da reserva para a extração de ouro e outros minerais nobres,

sob argumento de incentivar a indústria mineradora. Para a sua instituição, entretanto, não foram consultados moradores ribeirinhos, que serão obrigados a deixar suas moradias.

Além do desmatamento e da expulsão consequente das comunidades ribeirinhas, a exploração de minérios na região da reserva pode gerar outros prejuízos ao meio ambiente, como a poluição do solo e de lençóis freáticos, causados pelo uso de produtos químicos na extração.

Devido aos impactos socioeconômicos e ambientais que a criação da área de mineração pode gerar, alguns organismos mundiais, como o Green Peace, têm tentado disseminar informações à população brasileira, de modo que ela possa ganhar voz num assunto que diz respeito à realidade coletiva.

O conhecimento do decreto por parte da população gerou ques-

tionamentos. Nas mídias sociais, passou a se discutir sobre a supervalorização das atividades extrativistas em detrimento da preservação do meio ambiente, o que levou a uma maior oposição ao projeto. Por meio de compar-tilhamentos de matérias e abaixo-assinados, a população se mobilizou para reivindicar a preservação de um dos maiores patrimônios da humanidade.

Embora o tema tenha ganhado grande visibilidade e gerado comoção, não foram, ainda, elaboradas ações concretas que pudessem, de fato, eliminar a criação da área de mineração. Porém, a luta pela preservação da biodiversidade da Amazônia ainda não chegou ao fim. Apesar da discussão que está em curso, cabe à população promover mobilizações a fim de conscientizar e instruir aqueles que têm pouco conhecimento acerca do tema. ■



INTOLERÂNCIA religiosa no Brasil

Em pleno século XXI, a persistência da prática de intolerância religiosa desmente o caráter de laicidade que, constitucionalmente, o Brasil possui.

Reportagem: Isabela Xaxá, Victor Rocha e Mariana Martins
Redação: Cindy Oliveira, Ana Cristina Chaves e Vitor Bessa
Colaboração: Ana Carolina dos Santos, Cleiton Santos e Júlia de Alvarenga

No Brasil, intolerância religiosa é considerada crime e ato de discriminação desde 1989, ano em que foi estipulada a primeira lei alusiva a esta. Dados recentes, porém, comprovam que a sua prática ainda é muito recorrente. De acordo com a Secretaria de Direitos Humanos do governo federal, os casos de violência relacionados à religiosidade, no Distrito Federal, têm aumentado desde o ano de 2015.

O Brasil, apesar de majoritariamente católico, é constitucionalmente laico. Em contradição ao fato, o Departamento de Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (Disque 100) recebe, anualmente, um número grande de denúncias de discriminação religiosa. Dentre os casos, há maior recorrência de violência contra crenças afro-brasileiras.

No ano de 2016, entre janeiro e setembro, o Disque 100 colheu em torno de 300 denúncias sobre casos de intolerância religiosa. Desse número, 26,19% constitui violência contra adeptos ao candomblé e 25,79%, contra umbandistas.

Quanto à população atea, a sua discriminação constante revela visões preconceituosas em relação à ausência de uma religião como base de vivência. Para exemplificar tal afirmação, a revista Veja realizou uma pesquisa em 2007, comprovando que 84% dos brasileiros votariam em um negro para presidente, 57% em uma mulher, 32% em um homossexual, mas apenas 13% em uma pessoa que não acredita em Deus.

Apesar da existência de uma lei que garante a punição contra atitudes de intolerância religiosa, o seu conhecimento por parte da população brasileira, em relação à sua aprovação, é tardio. Como prova disso, tem-se o aumento gritante de denúncias ao Disque 100. Em 2011, o departamento recolheu apenas 15 casos de discriminação

religiosa, enquanto em 2015, esse número passou para 571.

O Brasil tem como característica histórica a pluralidade religiosa. Antes das invasões europeias à América, a religião indígena era predominante. O início da colonização e as expedições jesuítas serviram para disseminar a religião católica pela colônia. Entre os séculos XVI e XIX, foi trazida, do continente africano, a mão de obra escrava, que, por sua vez, trouxe suas crenças e seus ritos. Nos séculos XIX e XX, com as migrações pelo mundo capitalista, várias etnias adentraram o Brasil, carregando, consigo, suas religiões, como o budismo e o protestantismo.

Essa diversidade, porém, gera divergências. A ideia de que há uma forma de pensar superior leva indivíduos a praticarem atos de discriminação e violência contra diferentes crenças. "Há 37 anos sofri com intolerância quando tive que me mudar para Bom Jesus, no estado do Piauí, uma cidade iminentemente católica. Por pertencermos à religião espírita, chegaram até a invadir nossa casa", declara Maria Joselice, 67.

Apesar do crescente número de violência religiosa, a conscientização em relação à sua prática tem sido disseminada. Como forma de protesto, milhares de pessoas se reuniram, no dia 17 de setembro, na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, para a 10ª Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa. A manifestação reuniu principalmente fiéis de religiões afro-brasileiras, mas também contou com a participação de representantes da igreja cristã, da comunidade judaica e de várias outras religiões.

A intolerância cerceia a sociedade há muito tempo. Batalhas escarregadoras acontecem até os dias atuais e cabe a cada pessoa tirar aprendizados para melhorar o convívio em sociedade, seja lendo sobre outras religiões, visitando lugares sagrados ou aprendendo mais sobre o "desconhecido" e passando adiante. Elizabeth Oliveira, 45, acredita que "o futuro da humanidade está nas mãos das crianças, pois elas são as únicas capazes de mudar a realidade preconceituosa e intolerante do mundo". ■



Fonte: Site Educação UOL

Olá!

Você provavelmente já notou algumas novidades na área de Comunicação do colégio nos últimos meses, certo? A gente diz respeito aos sites de todas as unidades da Rede Sagrado, atualizados para otimizar a sua experiência de navegação e busca de informações. O layout está mais clean, intuitivo e alinhado à campanha de matrículas 2017.

Por falar em campanha, você também vai perceber a atualização das peças de comunicação nos espaços internos e externos do colégio. Aliás, esse nosso diálogo acontece além-muros! Vai ser empolgante poder conferir nossa marca em variados lugares ambientes e lugares da cidade. Você vai poder, ainda, ouvir o lançamento do spot na rádio CBN e assistir ao nosso TV no cinema.

A ação de comunicação e marketing da Rede Sagrado traz como mote a frase "Desde 1849, compromisso com seu tempo". O objetivo é ressaltar nosso compromisso e história de 168 anos, sempre alinhados com a contemporaneidade. Metodologia de ensino própria, sensibilidade para educar, atuação na sociedade, presença internacional e capacidade de inovar desde a sua fundação são algumas das nossas marcas. Ou seja, uma escola tradicional, sim, mas sem tradicionalismo.

Outra boa notícia? Atendendo a pedidos, a nova campanha traz um importante resgate para grande parte da comunidade educativa: a inserção do nome Sacré-Coeur de Marie em sua assinatura!

Esperamos que aprecie as inovações apresentadas na área de Comunicação do colégio, feitas especialmente para quem é muito importante para nós: nossos alunos, mães, pais e colaboradores Sagrados!

Acompanhe o andamento da nova campanha de matrículas pelas nossas mídias sociais.



REDE SAGRADO

COLÉGIO SAGRADO
CORACÃO DE MARIA

Sacré-Coeur de Marie

DESDE 1849,
COMPROMISSO
COM SEU TEMPO.

3031 5000

REDESAGRADOBRASILIA.COM.BR

facebook.com/sagrado.brasilia

instagram.com/redesagradobrasilia

youtube.com/redesagradobrasilia

RETIRAR-SE



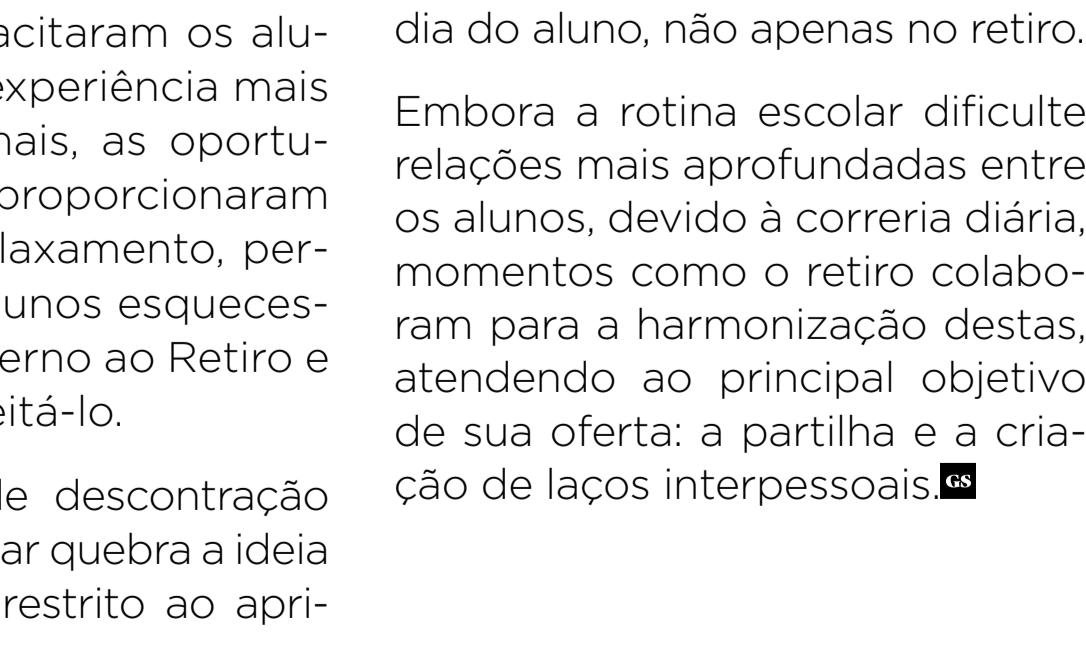
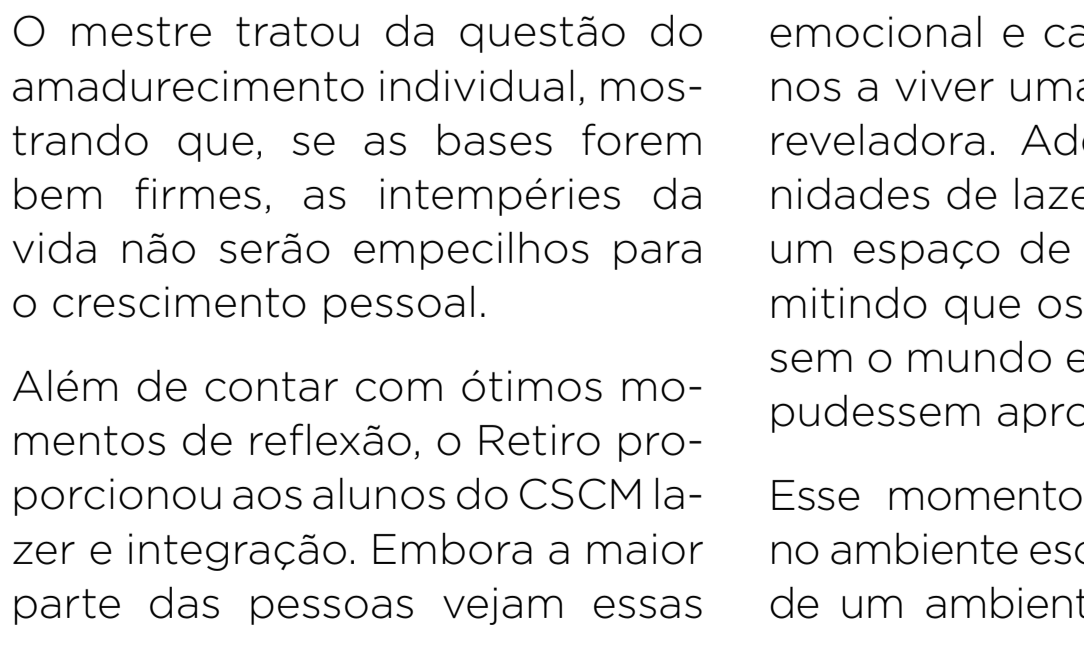
A palavra "retiro" retém vários significados. Dentro do contexto do autoconhecimento, essa palavra representa, ao indivíduo, transcender o mundo que o envolve, viver uma experiência que o leve para seu interior, seu leito, sua caverna.

Redação: Clara Salvucci e Samuel Nunes

Nos dias 15 e 16 de setembro, o Colégio Sagrado Coração de Maria de Brasília proporcionou aos alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental e das três séries do Ensino Médio um momento de reflexão e a oportunidade de melhorar para si e para o mundo. O Retiro Jovem – Reescrevendo acolheu os participantes durante os dois dias de atividades com a abordagem de temas relacionados ao autoconhecimento e à construção do ser.

O retiro dispôs de diversas palestras e dinâmicas a fim de desenvolver o lado empático dos jovens. Contando com a participação especial da Irmã Rosinha, afiliada à Rede Sagrado, os alunos tiveram a oportunidade de refletir sobre os valores sociais. Com toda a sua experiência a respeito da religião católica e da psicologia, a Irmã direcionou as reflexões para a sociedade contemporânea, mostrando que a mudança parte de pequenos gestos e atitudes.

Logo no início das atividades, foi abordada a temática "Empatia". Por meio de um vídeo educacional, que mostrava a situação de um homem que escolhe ensinar a um passarinho como voar ao invés de seguir religiosamente suas atividades diárias, criou-se um momento de reflexão que permitiu aos retirantes uma avaliação de suas prioridades e o entendimento de que a vida não é formada apenas por interesses materiais e títulos, mas, também, por vivências e amores.



Outro momento esclarecedor foi a palestra do professor e coordenador do Serviço de Orientação Religiosa (SOR), Fernando Kottz. O mestre tratou da questão do amadurecimento individual, mostrando que, se as bases forem bem firmes, as intempéries da vida não serão espeçalhos para o crescimento pessoal.

atividades como ocasiões externas ao tema do Retiro, elas foram fundamentais para aprofundar a reflexão, pois amenizaram a carga emocional e aperceberam os alunos a viver uma experiência mais repleta. Ademais, as oportunidades de lazer proporcionaram um espaço de relaxamento, permitindo que os alunos esquecessem o mundo externo ao Retiro e pudessem aproveitá-lo.

Esse momento de descontração no ambiente escolar quebra a ideia de um ambiente restrito ao atri-

moramento acadêmico e mostra que a boa convivência e a integração são fatores essenciais à vida, devendo estar presentes no dia a dia do aluno, não apenas no retiro.

Embora a rotina escolar dificulte relações mais aprofundadas entre os alunos, devido à correria diária, momentos como o retiro colaboram para a harmonização destas, atendendo ao principal objetivo de sua oferta: a partilha e a criação de laços interpessoais. ■

3031 5000
REDESAGRADOBRASILIA.COM.BR

facebook.com/sagrado.brasilia

instagram.com/redesagradobrasilia

youtube.com/redesagradobrasilia

EQUIPE RESPONSÁVEL:

- Coordenação do Jornal: Caroline Sá Ferreira
- Editora-chefe: Ellis Rodrigues
- Supervisão editores: Samuel Feres
- Supervisão redatores: Clara Gonçalves
- Supervisora equipe de revisão: Ana Carolina dos Santos
- Supervisor de Fotografia: Leonardo Valetim
- Diagramação: Edilson Mendes
- Logomarca: Gabriel Ligosky

COLÉGIO SAGRADO
CORACÃO DE MARIA

Sacré-Coeur de Marie

DESDE 1849,
COMPROMISSO
COM SEU TEMPO.